

**COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA - CSSF**

**REQUERIMENTO Nº /2021**

**(Da Sra. Carmen Zanotto)**

Requer a criação, no âmbito da Comissão de Seguridade Social e Família, que seja criada subcomissão para o aperfeiçoamento do trabalho e da gestão do Sistema Único de Saúde.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requero a Vossa Excelência, que, ouvido o Plenário dessa Comissão, seja criada subcomissão para o aperfeiçoamento do trabalho e da gestão do Sistema Único de Saúde.

**JUSTIFICACÃO**

O SUS é um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, abrangendo desde o simples atendimento para avaliação da pressão arterial, por meio da Atenção Primária, até o transplante de órgãos, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país

Apesar dos seus inegáveis avanços, a construção do SUS encontra vários entraves, entre os quais destacamos o subfinanciamento. O processo de subfinanciamento do SUS mais a crise da pandemia que enfrentamos foi transformado em processo de desfinanciamento. Tornando os recursos destinados à operacionalização e ao financiamento do SUS, absolutamente

alguém de suas necessidades imediatas. E demonstrou que apesar da sua enorme capacidade há espaço par o aperfeiçoamento do Sistema.

A complexidade do sistema único de saúde do Brasil - SUS, que mesmo enfrentando desafios da crise da Pandemia de Covid-19, das transições cultural, demográfica, epidemiológica, nutricional e tecnológica, tem apresentado para a sociedade valiosos serviços e uma impressionante produção.

Com o advento e agravamento da pandemia a sobrecarga no atendimento e na ocupação de leitos colocam em cheque, todos os dias, a eficiência de sistemas renomados assim como o próprio SUS, maior sistema público do mundo. Dos países com mais de 200 milhões de habitantes, o Brasil é o único que conta com serviços gratuitos de forma universal. Em meio à pandemia do novo Coronavírus, a estrutura robusta de acolhimento do SUS é a melhor carta que o Brasil tem em mãos no combate ao vírus. Reconhecido internacionalmente, o Programa Nacional de Imunização (PNI), responsável por 98% do mercado de vacinas do País, é um dos destaques. O Brasil garante à população acesso gratuito a todas as vacinas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), disponibilizando 17 vacinas para combater mais de 20 doenças, em diversas faixas etárias, na rede pública, faltando ainda apenas uma totalmente nacional contra a Covid-19.

Importante lembrar que nesta pandemia do coronavírus, cerca de 145 milhões de pessoas dependem exclusivamente do Sistema Único de Saúde. E é por meio dele que temos garantida assistência à urgência e à emergência nas ruas, com o Samu. O SUS tem sido de extrema importância durante a pandemia e continuará sendo. Qualquer alteração que represente seu enfraquecimento trará morte e sofrimento. E neste sentido é que visualizamos a necessidade de termos um espaço exclusivo para desenvolver proposições de melhoria no sistema aperfeiçoando a forma de trabalho e gestão.

O modo de gerir a saúde pública com base no direito à igualdade e à vida precisa da dedicação dos nossos pares para que juntos possamos buscar uma melhor solução para o atendimento da saúde da nossa população. Pois

com o acontecimento desta pandemia, muita da nossa realidade foi modificada, e precisamos por exemplo pensar numa agenda pós pandemia com muitas particularidades que não existiam antes de enfrentarmos este momento pandêmico. Além de aperfeiçoar a forma de trabalho e gestão para que possamos alcançar as tecnologias em saúde que são desenvolvidas e possamos enfrentar as crises de forma mais célere e com menores perdas. A relevância do sistema, extremamente exigido no período da pandemia, será ainda muito necessária quando a curva de casos e de mortes começar a se reduzir.

Sala das Sessões,      de Março de 2021

Deputada CARMEN ZANOTTO  
CIDADANIA/SC